

Texto I

Calvo da Campari: Em fevereiro de 2023, viralizou na internet o trecho de um podcast do qual Thiago Schutz, que ficou conhecido como o Calvo da Campari, participou. Nele, o influenciador, que dá entrevistas com 'conselhos de relacionamento para homens', contou a história de um encontro em que recusou a cerveja de uma mulher porque estava bebendo Campari. A insistência da mulher em fazê-lo beber cerveja foi citada por Thiago como uma suposta tentativa subliminar dela em dominá-lo na relação. A análise da história viralizou na web, gerando uma série de críticas e piadas sobre os red pills – movimento de homens que "tomaram consciência" e não são mais "usados por mulheres". Uma sátira da atriz Livia La Gatto [sobre o post de Schutz], no entanto, teria irritado Thiago Schutz, que mandou mensagens e tentou ligar para ela diversas vezes na tentativa de fazê-la deletar o conteúdo. Em determinado momento, ele chega a dizer que se ela não deletasse o vídeo, receberia "processo ou bala". (...) A Justiça de São Paulo concedeu à Livia uma medida cautelar que obriga o Schutz a manter, no mínimo, 300 metros, dela; a mesma medida proibiu-o de procurar ou falar com ela, por qualquer meio de comunicação. (...) Carolina Soares, advogada de defesa de Livia, comentou o deferimento do pedido de medida cautelar. "A finalidade das medidas protetivas é diferente das cautelares criminais tradicionais. Enquanto as cautelares visam garantir o processo e ajudar na apuração do crime, as protetivas buscam proteger a própria integridade da vítima – em outras palavras, os direitos humanos mais básicos."

<https://revistaquem.globo.com/noticias/noticia/2023/03/coach-thiago-schutz-e-proibido-de-ficar-a-menos-de-300-metros-de-livia-la-gatto.ghtml> Adaptado. Acesso em 8.mar.2023.

Texto II

Nas redes sociais, Thiago Schutz alegou que suas ameaças – de que "se a atriz não retirasse conteúdo, ela levaria bala" – eram para ser consideradas de forma figurativa e não literal. Ele disse que não tem arma, nem porte de arma. Esse caso não é único. A professora da Universidade Federal do Ceará (UFC) Lola Aronovich, uma das precursoras do ativismo feminista na internet, relatou que teria recebido ameaça de morte nesta semana e que o remetente expôs, inclusive, seus dados pessoais. Convivendo há mais de 12 anos com essas ameaças, ela estuda o funcionamento desses grupos. Ela disse que o movimento Red Pill é outra vertente desses grupos masculinistas e que, nesse caso, usam o suposto discurso de autoajuda nos relacionamentos para propagar machismo e misoginia. (...) Para a psicanalista Sabrina Arini, o surgimento desses grupos é uma reação de alguns homens contra a emancipação feminina e a luta por igualdade de direitos, que tirou dos homens o papel de destaque na sociedade. No entanto, Arini ressalta que é necessário trabalhar e dialogar com essa frustração masculina para que ela não se transforme em violência – seja contra eles mesmos, seja contra toda a sociedade.

Disponível em: <https://odia.ig.com.br/brasil/2023/03/6584783-policia-civil-abre-inquerito-para-investigar-coach-calvo-do-campari-por-amecada-de-morte.html>. Acesso em 8.mar.2023.

Texto III

O termo "Red Pill" ("pílula vermelha", em português) surgiu no filme "Matrix" (1999) e, desde aquela época, o conceito foi culturalmente reapropriado. Uma das cenas icônicas do filme mostra Morpheus (Laurence Fishburne) dando a Neo (Keanu Reeves) a oportunidade de ele (Neo) escolher entre uma pílula azul e uma pílula vermelha. (...) No entanto, com o tempo, a metáfora da pílula vermelha foi resignificada por causas muito distantes de seu sentido original – e isso inclui sua adoção por grupos misóginos. No entendimento atual, os "Red Pills" são homens que se opõem a um sistema que supostamente favoreceria mulheres e o feminismo e que os coloraria em desvantagem. Já os "blue pills" continuariam vivendo em ilusão e, portanto, seriam usados pelas mulheres.

MARINI, Mariana. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/2023/03/01/red-pill-misoginia-significado-matrix.htm>. Adaptado. Acesso em 8.mar.2023.

Texto IV



PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"O combate aos discursos misóginos na sociedade contemporânea"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Disponível em: https://68.media.tumblr.com/5cba79db10c54276fde08daeb3326d47/tumblr_op2ngtz9c6luq36puo1_500.jpg. Acesso em 8.mar.2023.